



COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

CBD anuncia os resultados do 4º Trimestre e do ano de 2004

São Paulo, Brasil, 24 de fevereiro, 2005 - A Companhia Brasileira de Distribuição (**CBD**) – (BOVESPA: PCAR4; NYSE: CBD), anuncia os resultados do 4º trimestre de 2004. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária, assim como as comparações referem-se ao ano de 2003.

Principais Destaques

- ✓ **Vendas brutas atingem R\$ 4.375,4 milhões no 4º trimestre de 2004 e R\$ 15.297,4 milhões no ano, com crescimentos de, respectivamente, 23,6% e 19,6% em relação a 2003;**
- ✓ **Vendas mesmas lojas crescem 8,8% no trimestre, acumulando 5,1% no ano;**
- ✓ **Margem bruta de 28,8% no 4º trimestre, acumulando 29,2% no ano de 2004, comparado a 28,2% no ano de 2003;**
- ✓ **EBITDA de R\$ 297,7 milhões no 4º trimestre, com margem de 8,3%. No ano de 2004, o EBITDA atingiu R\$ 1.044,1 milhões, com margem de 8,3% e crescimento de 15,8% perante 2003;**
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 112,7 milhões no trimestre, com crescimento de 48,1% sobre o mesmo período de 2003, acumulando R\$ 369,8 milhões no ano de 2004;**
- ✓ **Dividendos atingem R\$ 89,1 milhões, com crescimento de 62,5% em relação ao ano anterior;**
- ✓ **Endividamento líquido foi reduzido em R\$ 469,3 milhões durante o quarto trimestre de 2004.**



A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) é a maior empresa do setor varejista e opera 551 lojas em 12 estados do país. Atua sob três formatos: supermercados (**Pão de Açúcar**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**) e lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Extra-Eletro**).



Mensagem da Administração

A recuperação da economia brasileira em 2004 influenciou positivamente o desempenho da CBD. A receita bruta, de R\$ 15,3 bilhões, foi 19,6% maior na comparação com 2003, e o nosso EBITDA cresceu 15,8%, encerrando o ano em R\$ 1,04 bilhão, com uma margem de 8,3%. Estamos convictos de que essa performance é reflexo não somente da retomada do varejo no país, mas também de nossa busca incansável por eficiência operacional, que se traduz em ganhos de competitividade e rentabilidade.

Presenciamos no ano um processo de realocação de renda familiar, principalmente das classes média e baixa, com um elevado consumo de bens duráveis e consolidação de novos hábitos de consumo. Acreditamos que a provável acomodação da incorporação desses novos hábitos – a exemplo de telefones celulares e internet – deverá proporcionar aumento da renda destinada à aquisição de bens de consumo não-duráveis, o que nos traz boas perspectivas para 2005.

Priorizamos em 2004, o aumento das vendas no conceito mesmas lojas, o que nos garantiu maior rentabilidade, e investimos fortemente na busca por maior produtividade e eficiência em diferentes aspectos, como tecnologia da informação e logística. Nossa atenção esteve direcionada para a reavaliação de nossos processos internos, com o aperfeiçoamento da gestão por categorias, o desenvolvimento de serviços inovadores e o incremento de atividades complementares, como drogarias e postos de combustíveis.

Com essas iniciativas, esperamos alcançar em 2005 um crescimento real de vendas de 2% a 3% no conceito mesmas lojas. Queremos atingir uma participação cada vez maior na cesta de consumo dos brasileiros, potencializando o giro de nossos ativos e conseqüente aumento de nossa rentabilidade. Essa estratégia culminará com a adoção, em 2005, da ferramenta EVA (Economic Value Added), que contribuirá gradualmente para o aperfeiçoamento da análise do retorno sobre o capital investido e, conseqüentemente, trará maior eficiência na tomada de decisão sobre investimentos e no controle de despesas.

O relacionamento com os fornecedores também mereceu atenção especial em 2004. Após uma minuciosa análise desse processo, estamos iniciando um novo ciclo que deve estreitar ainda mais essa relação a partir de 2005, com a estruturação de um novo modelo que nos possibilitará alcançar patamares mais altos de competitividade.

Também lançamos o Top Log, uma certificação que vai reconhecer o trabalho de qualificação dos fornecedores, alinhando a cadeia de abastecimento e trazendo ganhos para todos,



principalmente para o consumidor, que terá a garantia de oferta aliada à melhor qualidade dos produtos oferecidos em nossas lojas.

Além disso, demos um passo importante em 2004, com mais 68 lojas em operação no Estado do Rio de Janeiro, em função da concretização da parceria com a Sendas. Enfrentamos – e superamos – o desafio de integrar uma rede desse porte e, mesmo diante de complexidades diversas – como localização, tamanho e estrutura multiformato –, a operação foi realizada em tempo recorde, graças à dedicação e ao empenho de todos os envolvidos. Com as operações já integradas em fevereiro de 2004, iniciamos um processo de revitalização das lojas que será finalizado em 2005, mas que já trouxe resultados expressivos, principalmente em vendas e lucratividade.

Outra iniciativa relevante foi o início da parceria com a Itaú Holding, para a exploração de serviços e produtos financeiros nas lojas da CBD. Acreditamos que a combinação de nossa rede, composta por 551 pontos-de-venda estrategicamente localizados, com a expertise e tecnologia da Itaú Holding no setor financeiro representa uma oportunidade única para oferecer aos consumidores uma variedade maior de produtos e facilidades de crédito.

Desenvolvemos ainda um trabalho de arquitetura das marcas, que nos permitiu identificar e reforçar o posicionamento efetivo de nossas unidades de negócios, de acordo com as características do mercado e as necessidades dos clientes.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, consolidamos o modelo de profissionalização da Companhia, que conta com uma diretoria executiva inteiramente responsável pela gestão operacional dos negócios. Reforçamos a atuação do Conselho de Administração e dos comitês Executivo, de Finanças, Desenvolvimento e Marketing, e Auditoria, que tiveram papel fundamental no direcionamento das iniciativas que compõem o nosso planejamento estratégico e se alinham em torno de nossa visão: ampliar a liderança da CBD no mercado varejista brasileiro e ser a empresa mais admirada do país por sua rentabilidade, inovação, eficiência, responsabilidade social e contribuição para o desenvolvimento do Brasil.

Nesse sentido, a decisão de repassarmos integralmente ao consumidor a redução da carga tributária (PIS e COFINS) em três produtos da cesta básica – redução de 11% no preço do feijão, 10% na farinha de mandioca e 6,5% no arroz – reforça o nosso compromisso com a população. Fomos o primeiro grupo varejista a adotar essa atitude, como uma forma de contribuir para o desenvolvimento do país, com ética e cidadania, refletindo o orgulho de sermos brasileiros.



Os investimentos em 2004 totalizaram R\$ 532,2 milhões, direcionados, principalmente, à atualização dos ativos existentes como a integração e readequação das lojas Sendas, migração do modelo Barateiro para CompreBem, bem como reformas de lojas nas outras bandeiras.

Com todo o aperfeiçoamento que promovemos em 2004, estamos mais seguros e preparados para dar continuidade às metas de crescimento. Nosso plano de investimentos para 2005, que contempla a abertura de 21 lojas e um crescimento de 8% da área de vendas, reflete a expectativa positiva em relação ao desempenho da economia brasileira e reitera nosso compromisso com a criação de novos empregos e o desenvolvimento do país.

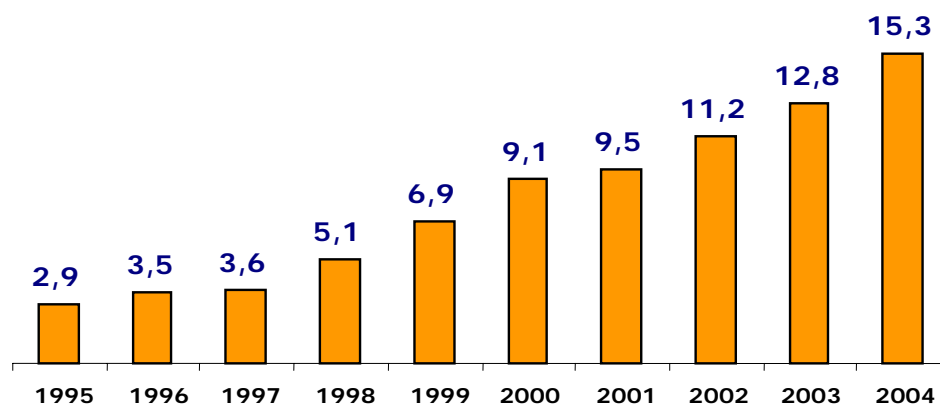
Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e fornecedores pelo apoio e confiança que têm nos encorajado a enfrentar os desafios e, em especial, à dedicação de nossos colaboradores. A soma desses fatores contribui, sem dúvida, para que a CBD consolide ainda mais a sua liderança no setor varejista de alimentos brasileiro.

A Administração

Comentários sobre Desempenho de Vendas

No ano de 2004, as vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 15.297,4 milhões e as vendas líquidas R\$ 12.565,0 milhões, com crescimentos de 19,6% e 16,3%, respectivamente, em relação ao ano de 2003. A diferença entre as taxas de crescimento de vendas brutas e líquidas deve-se ao aumento da alíquota da COFINS ocorrido em fevereiro. As vendas brutas da Sendas Distribuidora atingiram R\$ 3.019,0 milhões, enquanto as vendas líquidas somaram R\$ 2.572,7 milhões. O número total de transações da Companhia atingiu 517,4 milhões em 2004, com crescimento de 17,8% sobre 2003.

Faturamento Bruto Consolidado (R\$ bilhões)



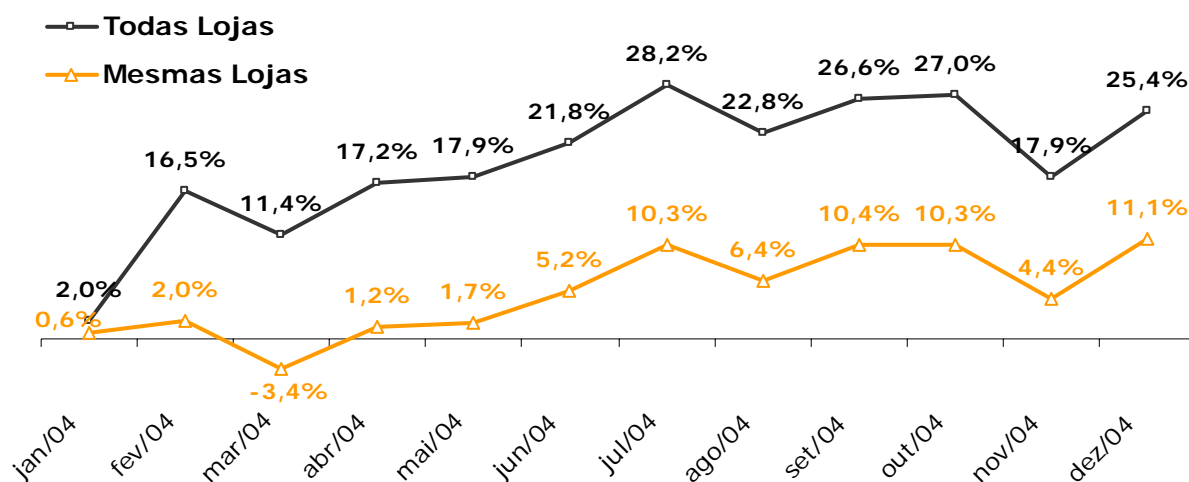


As vendas mesmas lojas registraram crescimento nominal de 5,1% no ano de 2004. Os produtos não-alimentícios apresentaram crescimento no conceito mesmas lojas, de 13,6%, enquanto os produtos alimentícios tiveram incremento de 2,9%.

Ao deflacionar as vendas no conceito mesmas lojas pelo IPCA, o desempenho de 2004 apresenta decréscimo de 1,5%. Mas se essa mesma performance for analisada pelo índice de inflação de alimentos da FIPE, deflator que no entendimento da CBD reflete com mais fidelidade a realidade do setor, o crescimento foi de 1,4% no período.

No quarto trimestre de 2004, as vendas brutas atingiram R\$ 4.375,4 milhões e as vendas líquidas R\$ 3.595,2 milhões, representando crescimentos de 23,6% e 20,2%, respectivamente. No critério mesmas lojas, o crescimento foi de 8,8%, em termos nominais e de 1,4%, em termos reais (IPCA).

Vendas Brutas em Termos Nominais



Obs.: Valores de vendas mesmas lojas incluem apenas lojas com, no mínimo, 12 meses de operação

Seguindo a tendência verificada nos últimos meses de 2004, a CBD acredita que o seu atual posicionamento em formatos de lojas, competitividade de preços e eficiência operacional, possibilitará a manutenção, em 2005, das taxas de crescimento real de vendas no conceito mesmas lojas entre 2% e 3%. Neste contexto, a Companhia acredita que terá as condições necessárias para apresentar um giro maior de ativos e, conseqüentemente, atingir patamares ainda mais elevados de rentabilidade.

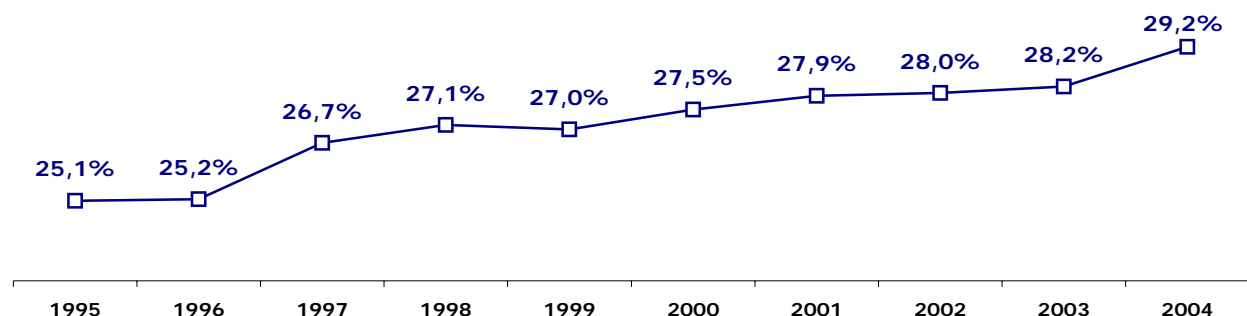


Performance Operacional

Os comentários sobre a performance operacional a seguir referem-se aos números consolidados da CBD, que refletem integralmente os resultados operacionais da Sendas Distribuidora (associação da CBD com a rede Sendas no Estado do Rio de Janeiro).

Lucro Bruto

Margem Bruta (Consolidado)



No ano de 2004, a CBD obteve um crescimento no lucro bruto de 20,8% sobre 2003, atingindo R\$ 3.673,5 milhões. A margem do período foi de 29,2%, superior aos 28,2% reportados em 2003. Esse incremento de margem foi resultado de alguns fatores principais: i) melhores negociações com fornecedores, ii) nova sistemática da COFINS, em que a não-cumulatividade desse imposto proporcionou ganhos para a Companhia e iii) aumento das vendas de itens de maior margem no mix da Companhia, tais como produtos de marca própria e de primeiro preço.

A margem bruta da Sendas Distribuidora em 2004 foi de 28,8%, já demonstrando uma significativa evolução em relação ao início da operação (27,0% no primeiro trimestre). Essa melhora verificada ao longo do ano foi resultado de ganhos de eficiência na operação e de melhores condições comerciais.

A CBD registrou no quarto trimestre de 2004 um lucro bruto de R\$ 1.034,4 milhões, o que representou um aumento de 27,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem do período foi de 28,8%, 1,7 ponto percentual superior à margem reportada no mesmo trimestre de 2003. A margem da Sendas Distribuidora foi de 27,2% no período.

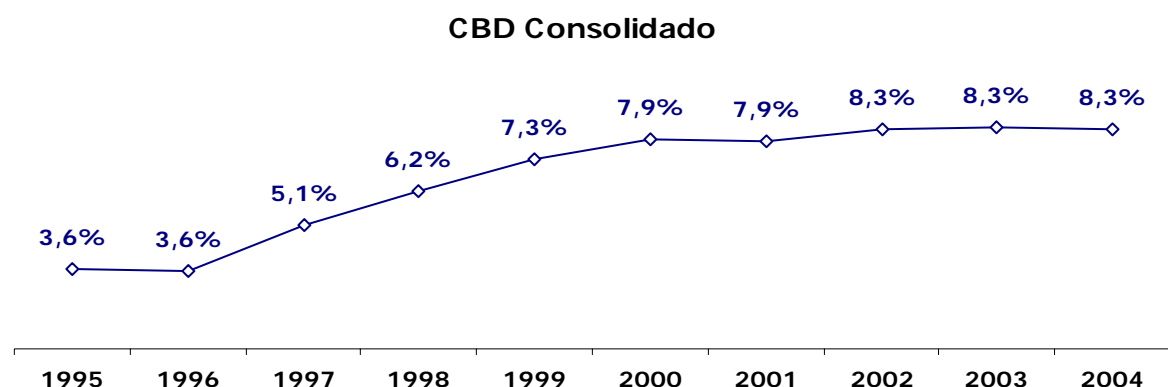
Despesas Operacionais

Como percentual das vendas líquidas, as despesas operacionais em 2004 representaram 20,9%, versus 19,8% em 2003, impactadas pelo aumento da alíquota da COFINS e conseqüente diminuição das vendas líquidas.



Ao analisar as despesas operacionais do ano sobre vendas brutas, como forma de eliminar o efeito do aumento da Cofins na base de comparação, a Companhia registrou 17,2% em 2004, superior aos 16,7% reportados em 2003. Esse aumento de despesas foi decorrente dos seguintes fatores: i) apesar da melhora gradual ao longo do ano, a Sendas Distribuidora ainda apresentou níveis de produtividade bastante inferiores ao do restante da Companhia (despesas sobre vendas brutas de 20,7%); ii) pressões nas linhas de serviços públicos e de terceiros e iii) reajustes de salários e elevados investimentos em propaganda no último trimestre do ano.

EBITDA



O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização) atingiu em 2004 R\$ 1.044,1 milhões, com crescimento de 15,8% e margem de 8,3%, no mesmo nível da margem apresentada em 2003. No quarto trimestre, o EBITDA totalizou R\$ 297,7 milhões, com crescimento de 12,5% e margem de 8,3% (8,9% no mesmo período de 2003). Em 2004, o EBITDA de Sendas Distribuidora totalizou R\$ 115,4 milhões, com margem de 4,5%.

Vale ressaltar a melhora seqüencial que a Sendas Distribuidora apresentou ao longo de 2004. A CBD acredita que com maiores vendas e com o aumento da produtividade nessas lojas, a margem EBITDA estará gradualmente mais próxima à do total da Companhia.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras totalizaram R\$ 618,3 milhões, inferior aos R\$ 760,1 milhões reportados em 2003, refletindo, principalmente, menores custos de captação. Desse montante, R\$ 133,1 milhões referem-se às despesas financeiras advindas de Sendas Distribuidora.

As receitas financeiras do período totalizaram R\$ 330,3 milhões, inferior ao montante de R\$ 575,3 milhões registrados no mesmo período de 2003, como resultado de menores receitas com a aplicação do caixa, bem como um ambiente bastante promocional para a venda a crédito. Em 2004, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 288,0 milhões, versus R\$ 184,8 milhões em 2003.



No quarto trimestre, as despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 69,3 milhões (R\$ 16,2 milhões no quarto trimestre de 2003), impactadas negativamente pelos reajustes de juros ocorridos ao longo do período.

O endividamento líquido da Companhia foi reduzido em R\$ 469,3 milhões durante o quarto trimestre de 2004, fator que impactará positivamente o resultado financeiro da CBD ao longo de 2005.

Resultado Não-Operacional

A partir da subscrição de capital pelo Itaú, de 50% de participação em empresa subsidiária da CBD, constituiu-se a FIC – Financeira Itaú CBD, instituição que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros e correlatos para os clientes da CBD, com capital inicial de R\$ 150 milhões. O resultado não-operacional em 2004 foi decorrente, principalmente, do ganho por diluição na participação societária de R\$ 380,4 milhões advindo da operação acima mencionada com o Itaú, deduzidos de seus custos.

Participações de Minoritários

O prejuízo da Sendas Distribuidora foi de R\$ 73,1 milhões. A CBD, que detém uma participação atual de 42,57% nessa companhia, reportou uma participação de minoritários no montante de R\$ 43,2 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido de 2004 atingiu R\$ 369,8 milhões, 64,0% superior ao registrado em 2003. Excluindo-se o resultado não operacional de R\$ 80,3 milhões, o lucro líquido do período foi de R\$ 289,6 milhões, 31,4% superior ao apresentado em 2003 (excluindo resultado não-operacional de R\$ 5,3 milhões).

No quarto trimestre de 2004, a CBD reportou lucro líquido de R\$ 112,7 milhões, comparado ao lucro de R\$ 76,1 milhões em 2003.

Dividendos Propostos

Em 31 de dezembro de 2004, a administração propôs, para deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO, dividendos no montante de R\$ 89,1 milhões, que representam crescimento de 62,5% em relação ao ano anterior.

O valor a ser pago será de R\$ 0,75138 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 0,82652 por lote de mil ações preferências.



Capital de Giro

No 4º trimestre de 2004, o giro de estoques foi de 37,6 dias, acima dos 36,3 dias registrados no mesmo período do ano anterior. O prazo médio com fornecedores atingiu 49,1 dias, apresentando importantes avanços em relação aos 41,9 dias registrados no 4º trimestre de 2003.

O prazo médio de recebimento atingiu 10,3 dias, uma melhora tanto em relação ao mesmo trimestre de 2003 (22,2 dias) quanto em relação ao trimestre anterior (12,3 dias), evolução decorrente da securitização de recebíveis no período.

Investimentos

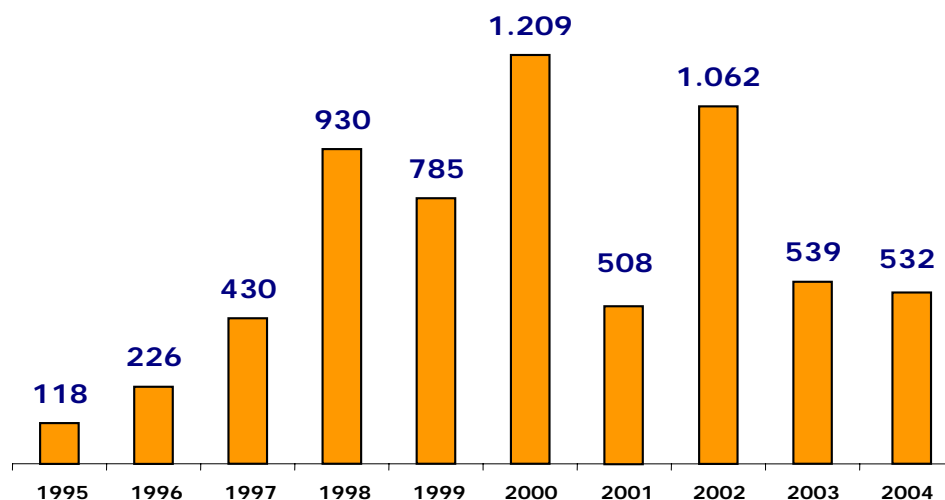
Em 2004, os investimentos realizados acumularam R\$ 532,2 milhões (ante R\$ 539,4 milhões no ano anterior), destinados principalmente à abertura de novas lojas, reformas, conversões de lojas, aquisições de terrenos estratégicos, abertura de postos de combustíveis e investimentos em infra-estrutura.

Os principais destaques em abertura de lojas no ano foram:

- 2 lojas Pão de Açúcar (uma no estado de São Paulo e outra no Distrito Federal)
- 2 hipermercados Extra (um no estado de Minas Gerais e outro no Rio de Janeiro)
- 1 loja CompreBem em São Paulo
- 1 loja Sendas no Rio de Janeiro

Os destaques em 2004 foram a integração das 68 lojas da rede Sendas (8 convertidas para o formato Extra), bem como a migração de 96 lojas da bandeira Barateiro para o modelo CompreBem.

Investimentos desde a abertura de capital (R\$ milhões)





No 4º trimestre de 2004, os investimentos totalizaram R\$ 163,4 milhões versus R\$ 198,8 milhões em 2003. Os principais destaques do trimestre foram:

- Abertura de 5 novas lojas (1 Pão de Açúcar, 1 CompreBem e 1 Extra Eletro em São Paulo, 1 Extra e 1 Sendas no Rio de Janeiro);
- Construção de 3 lojas Extra em São Paulo e de 2 lojas Pão de Açúcar a serem inauguradas no 1º semestre de 2005;
- Reformas de lojas;
- Conversão de 2 lojas ABC Barateiro em Sendas;
- Inauguração de 7 postos de combustíveis no trimestre, totalizando 39 postos em operação;
- Aquisição de terrenos estratégicos;
- Investimentos em tecnologia da informação e logística.



Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

	4º Trimestre			Ano		
	2004	2003	%	2004	2003	%
Receita Bruta de Vendas	4.375.397	3.541.194	23,6%	15.297.446	12.788.363	19,6%
Receita Líquida de Vendas	3.595.208	2.990.511	20,2%	12.565.017	10.806.339	16,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.560.834)	(2.178.852)	17,5%	(8.891.475)	(7.764.257)	14,5%
Lucro Bruto	1.034.374	811.659	27,4%	3.673.542	3.042.082	20,8%
(Despesas) Receitas Operacionais						
Com Vendas	(617.407)	(438.183)	40,9%	(2.160.681)	(1.709.360)	26,4%
Gerais e Administrativas	(119.302)	(108.810)	9,6%	(468.722)	(430.999)	8,8%
Total de Despesas Operacionais	(736.709)	(546.993)	34,7%	(2.629.403)	(2.140.359)	22,8%
Lucro Oper. antes da Deprec. e Rec (Desp) Financeiras-EBITDA	297.665	264.666	12,5%	1.044.139	901.723	15,8%
Depreciação	(143.538)	(134.049)	7,1%	(489.569)	(454.374)	7,7%
Lucro Operac. Antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	154.127	130.617	18,0%	554.570	447.349	24,0%
Impostos e Taxas	(14.745)	(10.942)	34,8%	(60.767)	(43.153)	40,8%
Receitas Financeiras	84.850	141.895	-40,2%	330.264	575.258	-42,6%
Despesas Financeiras	(154.143)	(158.079)	-2,5%	(618.268)	(755.586)	-18,2%
Variação Cambial		-			(4.478)	
Receita (Desp.) Financ. Líquida	(69.293)	(16.184)	328,2%	(288.004)	(184.806)	55,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.078	(4.883)		5.307	(8.835)	
Lucro Operacional	73.167	98.608	-25,8%	211.106	210.555	0,3%
Resultado não-operacional	(6.231)	(2.890)		80.278	5.267	
Lucro antes do I.R.	66.936	95.718	-30,1%	291.384	215.822	35,0%
Imposto de Renda	43.294	(19.607)		49.544	9.723	
Lucro antes da PM e PE	110.230	76.111	44,8%	340.928	225.545	51,2%
Participações Minoritárias	16.796	-		43.219	-	
Participação nos Lucros Empregados	(14.317)			(14.317)		
Lucro Líquido	112.709	76.111	48,1%	369.830	225.545	64,0%
Lucro Líquido exc Resultado Não Operacional	118.940	79.001	50,6%	289.552	220.278	31,4%
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações	0,99	0,67	48,0%	3,26	1,99	63,9%
Nº de ações (milhares)	113.522.239	113.442.239		113.522.239	113.442.239	

% de Vendas Líquidas	4tri/04	4tri/03
Lucro Bruto	28,8%	27,1%
Total de Despesas Operacionais	-20,5%	-18,3%
Despesas com Vendas	-17,2%	-14,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,3%	-3,6%
EBITDA	8,3%	8,9%
Depreciação	-4,0%	-4,5%
EBIT	4,3%	4,4%
Impostos e Taxas	-0,4%	-0,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,9%	-0,5%
Lucro antes do I.R.	1,9%	3,2%
Imposto de Renda	1,2%	-0,7%
Lucro Líquido	3,1%	2,6%
Lucro Líquido excluindo Resultado Não Operacional	3,3%	2,6%

	2004	2003
Lucro Bruto	29,2%	28,2%
Total de Despesas Operacionais	-20,9%	-19,8%
Despesas com Vendas	-17,2%	-15,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,7%	-4,0%
EBITDA	8,3%	8,3%
Depreciação	-3,9%	-4,2%
EBIT	4,4%	4,1%
Impostos e Taxas	-0,5%	-0,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-2,3%	-1,7%
Lucro antes do I.R.	2,3%	2,0%
Imposto de Renda	0,4%	0,1%
Lucro Líquido	2,9%	2,1%
Lucro Líquido excluindo Resultado Não Operacional	2,3%	2,0%



Balanco Patrimonial Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	4º Trim/04	3º Trim/04	4º Trim/03
Ativo Circulante	3.490.681	2.918.695	3.220.132
Caixa e Bancos	230.321	93.355	144.380
Aplicações Financeiras	875.198	589.428	837.533
Crédito	497.634	327.024	603.986
Crediário	104.617	72.319	32.103
Cheques Pré-Datados	28.572	30.966	19.763
Cartões de Crédito	287.151	173.090	499.431
Tickets e outros	87.032	54.636	56.876
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(9.738)	(3.987)	(4.187)
Estoques	1.089.648	1.047.608	943.634
Adiantamento a Fornec. e Funcion.	32.045	41.621	43.161
Impostos a recuperar	521.078	596.392	399.132
Outros	244.757	223.267	248.306
Realizável a Longo Prazo	1.173.957	973.198	837.658
Aplicações Financeiras	121.269	-	-
Fundo de Investimento	158.442	153.373	104.501
Imposto de Renda Diferido	387.462	325.568	298.875
Contas a Receber	313.632	316.257	279.689
Outros	193.152	178.000	154.593
Ativo Permanente	5.758.240	6.026.457	4.882.114
Investimentos	263.621	602.421	241.068
Imobilizado	4.425.445	4.337.655	3.986.044
Diferido	1.069.174	1.086.381	655.002
TOTAL DO ATIVO	10.422.878	9.918.350	8.939.904
PASSIVO	4º Trim/04	3º Trim/04	4º Trim/03
Passivo Circulante	3.248.208	2.783.267	2.853.957
Fornecedores	1.545.449	1.246.439	1.190.217
Financiamentos*	1.234.898	1.159.449	1.326.733
Obrigações por Compra de Ativos	12.636	8.348	8.263
Debêntures	69.416	52.358	61.024
Impostos e Contribuições Sociais	54.617	48.142	53.574
Salários e Encargos	150.257	155.572	112.196
Dividendos a Pagar	89.059	-	54.792
Outros	91.876	112.959	47.158
Exigível a Longo Prazo	2.772.109	2.884.164	2.317.525
Financiamentos*	875.911	1.020.374	639.659
Obrigações por Compra de Ativos	3.105	3.069	2.962
Debêntures	524.553	523.464	441.413
Impostos Parcelados	331.841	335.281	94.357
Provisão para Imposto de Renda	10.658	10.472	48.410
Provisão para Contingências	911.666	877.129	1.085.841
Outros	114.375	114.375	4.883
Participações Minoritárias	351.571	223.578	-
Patrimônio Líquido	4.050.990	4.027.341	3.768.422
Capital	3.509.421	3.337.299	3.157.178
Reservas de Capital	-	172.122	172.122
Reservas de Lucros	541.569	517.920	439.122
TOTAL DO PASSIVO	10.422.878	9.918.350	8.939.904

* A CBD não apresenta exposição aos efeitos das variações cambiais uma vez que contrata operações de swap vinculados à variação do CDI nos empréstimos em moeda estrangeira.



Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	2.981.466	27,3%	3.016.508	32,6%	-1,2%
Extra	5.151.706	47,2%	4.378.756	47,4%	17,7%
CompreBem	1.741.217	15,9%	1.629.111	17,6%	6,9%
Extra Eletro	218.213	2,0%	222.794	2,4%	-2,1%
Sendas	829.447	7,6%	-	0,0%	-
CBD	10.922.049	100,0%	9.247.169	100,0%	18,1%

4º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.062.764	24,3%	1.028.340	29,0%	3,3%
Extra	2.202.372	50,3%	1.795.228	50,7%	22,7%
CompreBem	684.674	15,7%	619.302	17,5%	10,6%
Extra Eletro	99.538	2,3%	98.324	2,8%	1,2%
Sendas	326.049	7,4%	-	-	-
CBD	4.375.397	100,0%	3.541.194	100,0%	23,6%

Ano	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	4.044.230	26,4%	4.044.848	31,6%	0,0%
Extra	7.354.078	48,1%	6.173.984	48,3%	19,1%
CompreBem	2.425.891	15,9%	2.248.413	17,6%	7,9%
Extra Eletro	317.751	2,1%	321.118	2,5%	-1,0%
Sendas	1.155.496	7,5%	-	-	-
CBD	15.297.446	100,0%	12.788.363	100,0%	19,6%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	2.442.735	27,2%	2.556.486	32,7%	-4,4%
Extra	4.199.911	46,8%	3.687.214	47,2%	13,9%
CompreBem	1.444.945	16,1%	1.395.651	17,9%	3,5%
Extra Eletro	165.323	1,8%	176.477	2,2%	-6,3%
Sendas	716.895	8,1%	-	-	-
CBD	8.969.809	100,0%	7.815.828	100,0%	14,8%

4º Trimestre	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	872.535	24,3%	879.021	29,4%	-0,7%
Extra	1.796.289	49,9%	1.507.784	50,4%	19,1%
CompreBem	570.354	15,9%	525.625	17,6%	8,5%
Extra Eletro	74.797	2,1%	78.081	2,6%	-4,2%
Sendas	281.233	7,8%	-	-	-
CBD	3.595.208	100,0%	2.990.511	100,0%	20,2%

Ano	2004	%	2003	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	3.315.270	26,4%	3.435.507	31,8%	-3,5%
Extra	5.996.200	47,8%	5.194.998	48,0%	15,4%
CompreBem	2.015.299	16,0%	1.921.276	17,8%	4,9%
Extra Eletro	240.120	1,9%	254.558	2,4%	-5,7%
Sendas	998.128	7,9%	-	-	-
CBD	12.565.017	100,0%	10.806.339	100,0%	16,3%



Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2003		2004				
	4º Tri	Ano	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Ano
À Vista	52,0%	53,2%	53,2%	52,1%	51,7%	51,1%	52,0%
Cartão de Crédito	34,9%	33,8%	35,9%	36,4%	36,8%	36,7%	36,5%
Ticket Alimentação	7,3%	6,9%	6,3%	6,9%	7,1%	7,9%	7,1%
À Prazo	5,8%	6,1%	4,6%	4,6%	4,4%	4,3%	4,4%
Cheque Pré-Datado	3,6%	4,1%	3,4%	3,4%	3,3%	3,0%	3,2%
Crediário	2,2%	2,0%	1,2%	1,2%	1,1%	1,3%	1,2%

Dados por Formato em 31 de Dezembro de 2004

	# Checkouts	# Funcionários	# Lojas	Área de Vendas (m ²)
Pão de Açúcar	2.507	15.558	196	261.262
Extra	3.466	22.220	72	537.319
CompreBem	1.871	9.004	165	197.111
Extra Eletro	177	605	55	35.892
Sendas	911	5.790	63	113.165
Total Lojas	8.932	53.177	551	1.144.749
Administração	-	3.049	-	-
Prevenção de Perdas	-	3.534	-	-
Centros de Distribuição	-	3.724	-	-
Total CBD	8.932	63.484	551	1.144.749

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra- Extra	Eletro	CompreBem	Sendas	CBD*	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
31/12/2003	208	62	55	172	-	497	982.701	55.557
Abertas	1	1	1		68	71		
Fechadas	(1)		(1)	(13)		(15)		
Convertidas	(9)	8		9	(8)	-		
30/9/2004	199	71	55	168	60	553	1.136.260	63.671
Abertas	1	1	1	1	1	5		
Fechadas	(4)		(1)	(2)		(7)		
Convertidas				(2)	2	-		
31/12/2004	196	72	55	165	63	551	1.144.749	63.484



Índices de Produtividade (em R\$ - nominais)

Vendas Brutas por m²/mês

	4ºTri/04	4ºTri/03	Var.(%)	2004	2003	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.358	1.270	6,9%	1.259	1.210	4,0%
Extra	1.366	1.316	3,8%	1.165	1.141	2,1%
CompreBem	1.167	986	18,4%	1.005	934	7,6%
Extra Eletro	933	932	0,1%	739	767	-3,7%
CBD	1.311	1.219	7,5%	1.143	1.105	3,4%

Vendas Brutas por Funcionário/mês

	4oTri/04	4oTri/03	Var.(%)	2004	2003	Var.(%)
Pão de Açúcar	22.828	21.069	8,3%	21.782	19.667	10,8%
Extra	32.882	29.437	11,7%	27.923	26.283	6,2%
CompreBem	25.505	21.963	16,1%	22.488	20.311	10,7%
Extra Eletro	54.868	46.944	16,9%	42.124	38.844	8,4%
CBD	28.480	25.266	12,7%	25.057	22.874	9,5%

Ticket Médio - Vendas Brutas

	4oTri/04	4oTri/03	Var.(%)	2004	2003	Var.(%)
Pão de Açúcar	24,9	23,5	6,0%	23,5	22,8	3,1%
Extra	50,7	49,8	1,8%	47,4	46,8	1,3%
CompreBem	19,3	18,2	6,0%	17,9	17,2	4,1%
Extra Eletro	335,0	344,7	-2,8%	349,6	353,4	-1,1%
CBD	33,2	31,1	6,8%	30,5	29,0	5,2%

Vendas Brutas por Checkout/mês

	4oTri/04	4oTri/03	Var.(%)	2004	2003	Var.(%)
Pão de Açúcar	141.552	130.643	8,4%	130.967	124.750	5,0%
Extra	211.807	200.635	5,6%	179.944	171.100	5,2%
CompreBem	123.225	108.258	13,8%	107.891	101.216	6,6%
Extra Eletro	188.633	186.537	1,1%	148.976	154.268	-3,4%
CBD	168.834	153.615	9,9%	146.801	138.013	6,4%

* Os dados referentes a área de vendas, funcionários e checkouts foram calculados baseado em valores médios proporcionais ao período em que as lojas estiveram abertas.

Os índices de produtividade, acima mencionados, ainda não refletem o movimento operacional de lojas sob as bandeiras Sendas e Bon Marché, que foram incorporadas em 1o de fevereiro de 2004.



Teleconferência de Resultados do 4º Trimestre e do Ano de 2004

A CBD realizará as teleconferências de divulgação dos resultados do 4º trimestre e do ano de 2004 na segunda-feira, 28 de Fevereiro de 2005.

Teleconferência Local:

às 12:00h (horário de Brasília); 10:00h (ET USA). Para a inscrição, favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (55 11) 2101-1490. O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência através do telefone (55 11) 2101-1490

Teleconferência Internacional:

às 10:30h (horário de Brasília); 8:30h (ET USA). Para a inscrição, favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (+1 973) 935-2401. O código é: CBD ou 5600988. Webcast disponível no site www.cbd-ri.com.br/eng. O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência através do telefone (+1 973) 341-3080. O código é 5600988.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

Fernando Tracanella

Diretor de Relações com Investidores

Daniela Sabbag

Gerente

Fone: 55 (11) 3886 0421 Fax: 55 (11) 3884 2677

Email: cbd.ri@paodeacucar.com.br

MZ Consult

Tereza Kaneta

Fone: 55 (11) 5509 3772

E-mail: tereza.kaneta@mz-ir.com

Website: <http://www.cbd-ri.com.br/>

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e relativas ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.